

Ações da Biblioteca Francisco Tancredo Torres em Areia, PB: análise na perspectiva dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Esdras Renan Farias Dantas 

Felipe Arthur Cordeiro Alves 

Juccia Nathielle do Nascimento Oliveira 

Luciana Silva de Moraes 

Michel Batista Silva 

1 INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2016, bibliotecas em todo o mundo têm sido espaços de garantia do acesso à informação e ao conhecimento a partir da concretização da Agenda 2030 e da execução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Olhando para a literatura científica, podemos verificar os diversos cenários em que as diferentes tipologias de unidades de informação oferecem as possibilidades de desempenho dos 17 ODS.

A biblioteca universitária não é diferente, e tem se constituído importante espaço público e, portanto, comunitário, que deve proporcionar encontro, socialização, experimentação e aprendizagens, possibilitando à comunidade fruição e divulgação cultural. Essa sua função social oferece oportunidade de efetivação dos ODS e das eventuais vantagens de implementação da agenda.

A atuação desse tipo de biblioteca, amplamente voltada para o ensino, a pesquisa e a extensão, a partir do emprego do desenvolvimento sustentável, possibilitará empreender ações baseadas nos direitos humanos, mediante a inserção de competências, educação e inclusão, numa visão sistêmica dos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, de sua comunidade usuária e de seu entorno (DUTRA; PINTO; GERALDO, 2017).

Por meio da extensão universitária, as bibliotecas possuem o potencial para pôr em prática ações que potencializam o cumprimento e

alcance dos ODS, dando sua contribuição para a promoção da educação, da saúde e da justiça social.

Nesse sentido, o presente capítulo objetiva analisar as ações desenvolvidas na Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres da Universidade Federal da Paraíba, para a promoção da Agenda 2030 da ONU e a concretização dos ODS. Tem como objetivos específicos:

1) Identificar as ações desenvolvidas na Biblioteca Setorial no âmbito da execução de projetos de extensão; 2) Descrever e correlacionar os projetos desenvolvidos pela biblioteca com os ODS; 3) Analisar a aderência das ações desenvolvidas com os ODS.

O presente capítulo tem gênese em esforço de pesquisa idealizada na Disciplina “Tópicos Especiais: Información, Inclusión social y ODS”, do Curso de Doutorado em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB. O estudo se justifica por ser objeto de avaliação dos proponentes ao término da cátedra. Também pela escolha de uma biblioteca setorial da UFPB como universo de pesquisa pela inserção de um dos preconizadores deste estudo no ambiente escolhido.

Visa responder o seguinte questionamento: a Biblioteca Setorial do CCA da UFPB desenvolve ações e projetos voltados à concretização dos ODS na Instituição observada? Qual a aderência das ações desenvolvidas por meio dos projetos analisados aos ODS da ONU?

2 ODS E BIBLIOTECAS

Foi realizada no mês de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, também conhecida como Rio +20, cujo resultado foi o documento conhecido como ‘O futuro que queremos’ que se traduzia em um conjunto de metas voltadas ao desenvolvimento sustentável que seriam postos em prática após o ano de 2015. A partir de então, em 25 de setembro de 2015, os 193 países que integram a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) ratificaram o documento chamado ‘Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável’, um conjunto de 17 objetivos e 169 metas que entrariam em vigor a partir de 2016 e estariam vigentes por 15 anos, ou seja, até o ano de 2030 (ROMA, 2019).

O principal compromisso dos ODS é para com os países mais pobres, no intuito de erradicar a extrema pobreza e fomentar a prosperidade global. No Quadro 1, a seguir, estão elencados os 17 ODS e suas principais metas.

Quadro 1 – ODS e suas metas

Nº	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	METAS
1	Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2	Fome zero e agricultura sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3	Saúde e bem-estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
4	Educação de qualidade	Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
5	Igualdade de gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6	Água potável e saneamento	Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
7	Energia limpa e acessível	Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
8	Trabalho decente e crescimento econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
9	Indústria, inovação e infraestrutura	Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10	Redução das desigualdades	Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

11	Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12	Consumo e produção responsáveis	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
13	Ação contra a mudança global do clima	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
14	Vida na água	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15	Vida terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.
16	Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17	Parcerias e meios de implementação	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Adaptado de Roma, 2019.

Frente aos ODS, a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) elaborou a “Declaração de Lyon sobre o Acesso à informação e Desenvolvimento, destacando o acesso à informação como condição indispensável para o fomento do desenvolvimento sustentável” (SALA *et al*, 2020, p. 326). Entretanto, o Brasil somente adentrou nessas discussões sobre informação e ODS no ano de 2017, durante o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD). Nele, os profissionais participantes foram levados a refletir acerca da temática ODS das Nações Unidas e como as bibliotecas poderiam contribuir com a implementação da Agenda 2030 (GERALDO; PINTO, 2021).

Os ODS são a continuação dos Objetivos de Desenvolvimento do

Milênio (ODM) (SALA *et al*, 2020, p. 326-327):

Em setembro de 2000, as Nações Unidas instituíram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que contemplavam oito objetivos internacionais que deveriam ser alcançados até o ano de 2015. Dessa forma, as organizações internacionais comprometeram-se a alcançar os seguintes objetivos: 1 - Acabar com a fome e a miséria. 2 - Oferecer educação básica de qualidade para todos. 3 - Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres. 4 - Reduzir a mortalidade infantil. 5 - Melhorar a saúde das gestantes. 6 - Combater a Aids, a malária e outras doenças. 7 - Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente. 8 - Estabelecer parcerias para o desenvolvimento.

As declarações da IFLA afirmam que é um direito fundamental do ser humano um ambiente que proporcione saúde e bem-estar a todos, e que é fundamental que as bibliotecas fomentem o desenvolvimento sustentável e o acesso à informação e ao conhecimento. Afirmam ainda que as bibliotecas são equipamentos primordiais ao apoio e implantação de programas para o desenvolvimento sustentável ao redor do planeta, especialmente em comunidades carentes. Nesse sentido, a IFLA publicou, ainda, um guia intitulado: “Acesso e oportunidades para todos: como as bibliotecas contribuem para a Agenda 2030 das Nações Unidas”. No documento a Organização expõe exemplos de como as bibliotecas poderiam alcançar os ODS (SALA *et al*, 2020).

3 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e um estudo do tipo descritivo. De acordo com Gil (2018) são inseridas no grupo de pesquisas descritivas aquelas que se propõem elencar dados ou características da fonte de investigação ou ainda que buscam estabelecer relações a partir do que fora coletado. Seu delineamento segue os passos de uma pesquisa documental, porque faz uso de materiais divulgados que tratam sobre as ações da biblioteca correlacionadas a temática ora

debatida (GIL, 2018).

O ambiente investigado trata-se da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres do Centro de Ciências Agrárias, integrante do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba. Localizada em Areia, Município do Estado da Paraíba, a biblioteca do CCA foi fundada em 1973 e compreende um acervo bibliográfico considerável. Constituído por livros, periódicos nacionais e estrangeiros e de coleções especiais e de multimídia, o acervo da Biblioteca do Campus de Areia, assume relevância substancial para os cursos que atende na Universidade, e para aquela região onde se encontra instalada.

No que diz respeito ao sujeito participante da pesquisa foi possível entrevistar o bibliotecário da unidade, que atua na função de coordenador da Unidade de Informação analisada.

Os dados foram obtidos com a utilização de entrevista e por meio de documentos públicos (relatórios de gestão) disponibilizados no site oficial da instituição. De modo geral, a entrevista é uma ferramenta privilegiada de comunicação, pois enquanto instrumento de investigação e fonte de informação, tem o objetivo de captar informações pertinentes, de modo imediato, sobre o tema desejado (MINAYO, 2020). Com o intuito de captar o máximo de informações sobre o fenômeno analisado, a entrevista foi estruturada mediante perguntas abertas, que permite ao entrevistado, explicar livremente sua percepção ou entendimento sobre o tema investigado. Considerando o objetivo do estudo, delineou-se duas classes de análise temática, 'Agenda 2030' e 'Ações da Biblioteca', conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Caracterização da entrevista

Temática	Questões norteadoras
Agenda 2030	<ul style="list-style-type: none">✓ Possui conhecimento sobre a Agenda 2030 e sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? Se sim, em que nível?✓ Na sua percepção, dentre os 17 objetivos da Agenda 2030, baseados em qual(ais) objetivo(s) a biblioteca pode promover ações e contribuir para a implementação de metas?✓ Qual a percepção em relação a UFPB e o seu sistema de bibliotecas referente a implementação dos ODS na Instituição?
Ações da Biblioteca	<ul style="list-style-type: none">✓ A biblioteca que você coordena desenvolve ações que contribuem para a implementação dos ODS? Quantas e quais ações são desenvolvidas nesse sentido?✓ Quais os resultados obtidos a partir das ações desenvolvidas pela biblioteca?✓ Como a biblioteca costuma divulgar as ações voltadas para a prática dos ODS? São divulgadas apenas internamente ou de modo amplo para a sociedade?✓ Quais os maiores desafios para o desenvolvimento de ações que contribuem para a implementação dos ODS em sua unidade?

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

4 ODS NA BIBLIOTECA FRANCISCO TANCREDO TORRES

Nesta seção, expõe-se brevemente os resultados da entrevista com o bibliotecário gestor do equipamento que constitui o objeto de estudo da pesquisa, bem como levantamento documental supracitado nos procedimentos metodológicos deste estudo.

Com o objetivo de explorar a interseção entre a Biblioteca e a realização dos ODS estabelecidos pela ONU para a Agenda 2030, esta seção do capítulo se concentra na análise aprofundada das iniciativas e ações promovidas pela Biblioteca Francisco Tancredo Torres. Reconhecendo o papel essencial das bibliotecas como agentes de transformação social e cultural, examinamos de forma minuciosa as estratégias implementadas por essa instituição singular, situada em um contexto local específico, para contribuir com a consecução dos ODS. Ao desvelar as práticas inovadoras, parcerias colaborativas e programas inclusivos realizados pela biblioteca, esta seção busca oferecer *insights* valiosos sobre como

as bibliotecas podem se tornar catalisadoras eficazes do progresso rumo a um futuro mais sustentável e equitativo, alinhado com as metas globais da Agenda 2030. Nesse sentido, evidenciamos como tal cenário se desenvolve, a partir da demonstração da aderência da Biblioteca analisada aos ODS.

Conforme o entrevistado,

[...] a UFPB assumiu o compromisso de promover os Objetivos em todas as suas ações de ensino, pesquisa e extensão. A UFPB é signatária dos memorandos com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que se compromete a contribuir com o alcance da Agenda 2030.

Consideramos que tal cenário descrito pelo Bibliotecário é favorável para o desenvolvimento dos ODS na biblioteca universitária analisada e atuação da unidade de informação nesse sentido pode contribuir para a desmistificação da biblioteca enquanto depósito de livros. Conforme Girard e Girard (2014), a biblioteca universitária para muitos é considerada apenas um espaço que disponibiliza livros aos usuários, mas a ela cabe um papel maior, ela atualmente é um suporte relevante no processo de ensino-aprendizagem.

O campo de atuação das bibliotecas universitárias é expandido, uma vez que consideramos as bibliotecas universitárias em uma perspectiva pós-custodial e como instrumento de grande tomo no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, as mesmas podem atuar e contribuir para a consecução dos 17 ODS. O entrevistado coaduna com o exposto, considerando que:

Todos os ODS podem ser aplicadas nas ações que as bibliotecas desenvolvem. Várias estratégias de combate à pobreza, de disseminação de informações para promoção de uma agricultura sustentável, divulgação de produtos e serviços que contribuam para a saúde e bem-estar da população, ações que viabilizem a educação sem discriminação de gênero promovendo uma educação de qualidade. [...] Enfim, se o profissional dedicado à gestão da sua Unidade de Informação tiver interesse e pró-

atividade pode desenvolver uma diversidade de ações que geram produtos e serviços que contribuam para efetivar a Agenda 2030 nas instituições.

Embora as bibliotecas possam desenvolver ações relacionadas aos 17 ODS é possível observar a predominância de ações em determinados objetivos, sobretudo, naqueles relacionados a educação, saúde e promoção da justiça social. Destacamos abaixo, trecho onde o bibliotecário-chefe elenca quatro projetos de extensão em consonância com os ODS.

São quatro projetos de extensão que envolvem as propostas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, desses projetos há várias ações que estão em consonância com a Agenda 2030, são eles: A Reconstrução da memória do CCA-UFPB; Andanças Culturais; Cine Bruxaxá; Lugar da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem.

Com base no exposto, é possível identificar o predomínio de atuação nos seguintes objetivos: Objetivo 3 – Saúde e Bem Estar, Objetivo 4 – Educação de Qualidade, Objetivo 5 – Igualdade de Gênero. Além disso, o entrevistado expõe o desenvolvimento de ações diversas como: cursos, treinamentos e palestras. Essas contaram com a participação de mais de 400 pessoas. Também se destacam, as parcerias com outras instituições como: Secretaria Municipal de Cultura do município de Areia, o escritório técnico de Areia do Instituto Histórico do Patrimônio Artístico Nacional (IPHAN), a Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba, o Projeto de Extensão Descomplica TCC e a Comissão Livro, Leitura e Literatura CCA/UFPB. Não obstante, destaca-se a forte atuação da biblioteca nas redes sociais com mais de 300 postagens envolvendo projetos de extensão e outras atividades da biblioteca.

Conforme Silva e Borges (2021), ao praticar suas funções culturais, informativas e educativas, as bibliotecas públicas são instituições importantes na promoção do desenvolvimento sustentável. As autoras destacam a importância da necessidade de uma defesa pública das bibliotecas com base nos valores do interesse público, nos objetivos do desenvolvimento sustentável e na atuação de bibliotecários e

bibliotecárias.

As informações apresentadas pelo entrevistado dialogam com os resultados expostos na coleta documental feita conforme os recortes desse estudo. Diante dos limites deste estudo e para melhor apresentação dos resultados, sintetizamos as ações da biblioteca no tocante aos ODS, percebidas na coleta documental, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Ações Biblioteca CCA UFPB no contexto dos ODS

Objetivos	Ações Desenvolvidas
Objetivo 1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	<ul style="list-style-type: none">✓ Exibição do documentário “Projeto Galerias – arte em comunidade” seguido de debate com empreendedora social da comunidade local, Chã de Jardim que promove gastronomia, turismo e desenvolvimento sustentável.✓ Webconferência: A inserção do cinema nas periferias de Areia
Objetivo 02 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	<ul style="list-style-type: none">✓ Divulgação de treinamentos portal capes – Semana das Ciências Agrárias: o treinamento apresentou bases de dados da área das ciências agrárias;✓ Divulgação de projetos desenvolvidos no Centro de Ciências Agrárias, pertinentes a área: o projeto de extensão LICA produziu 63 matérias, divulgando 63 projetos;
Objetivo 03 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	<ul style="list-style-type: none">✓ Webconferência: Enfrentamento ao corona vírus a partir da adoção de um estilo de vida ativo e saudável.✓ Informações sobre avanços da UFPB no enfrentamento a doença: a biblioteca publicou e divulgou matérias jornalísticas sobre ações que a universidade desenvolveu para o enfrentamento a pandemia, como o respirador pulmonar, e a produção de álcool em gel;✓ Publicação do protocolo para retomada de atividades presenciais em razão da covid 19;

<p>Objetivo 4 Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Roteiros: a partir do projeto de extensão Andanças Culturais, a biblioteca leva a turmas de escolas públicas da cidade o produto Roteiros Arquitetônico, Cultural e de Museus. Na oportunidade são apresentados aos alunos a história, a cultura e o patrimônio da cidade; ✓ Exposição: a biblioteca realizou uma exposição virtual para todo o Brasil sobre ex-líbris; ✓ Durante a Covid a Biblioteca desenvolveu o projeto “Fique por dentro”, que consistiu em informar ao aluno quais livros indicados nas bibliografias das disciplinas, estavam disponíveis em e-book nas bases de dados que a instituição tem assinatura;
<p>Objetivo 05 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Catálogo Cinematográfico: produção de um catálogo cinematográfico - indicações de filmes com protagonismo feminino.
<p>Objetivo 6 Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação e apresentação de projetos desenvolvidos pelo centro como: “Monitoramento da qualidade da água de poços utilizadas pela população areense” e “Ações ambientais em conjunto com a prefeitura de Areia”
<p>Objetivo 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Biblioteca do CCA dispõe de um espaço amplo com diversos ambientes: cabine para estudos individuais, salas de estudos individuais e coletivas, salão de estudos, laboratório de informática, auditório e estações para consulta ao acervo. Conta, também, com a tecnologia Radio Frequency Identification (RFID).
<p>Objetivo 11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Biblioteca desempenha um papel fundamental na preservação de um patrimônio bibliográfico e cultural local. Desenvolveu dois projetos de extensão: um voltado para preservação e salvaguarda de acervos especiais e históricos e o segundo projeto, o Andanças Culturais, objetivava preservar a história, pessoas e lugares da cidade. ✓ Desenvolveu minicursos e oficinas sobre preservação e conservação de acervos bibliográficos; ✓ Promoveu uma exposição de fotografias antigas da cidade;

<p>Objetivo 12 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis</p> <p>Objetivo 13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos</p> <p>Objetivo 14 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e de recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável</p> <p>Objetivo 15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disseminação e acesso equitativo às informações relacionadas à Projetos desenvolvidos no CCA que trabalham a partir destas temáticas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Monitoria em solos e engenharia rural; ✓ Cultivando saúde na escola ✓ Horta Medicinal ✓ Hortas educativas na emancipação e reinserção social de encarcerados do município de Areia-PB ✓ Pisciculturando: saberes na piscicultura familiar ✓ Valorização dos produtos e resíduos obtidos do processamento de frutas e divulgação na web ✓ Valorização dos derivados de cana-de-açúcar e divulgação na internet; ✓ Capacitação de apicultores do semiárido paraibano: alternativa para geração de renda; ✓ Fomento ao uso do bambu como alternativa de geração de trabalho e renda no estado da Paraíba; ✓ Produção e Divulgação de materiais educativos como instrumento de capacitação dos feirantes da agricultura familiar do município de Areia-PB em tempos de pandemia; ✓ Consumo de ovos caipiras e industriais: o que é preciso saber.
<p>Objetivo 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolveu um total de 09 treinamento, com um público atendido de 477 pessoas, de temas diversos, em 2021; ✓ Desenvolveu um total de 05 treinamentos, 25 lives, somando um público de 4697 pessoas em 2020.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Diante do exposto, observa-se forte atuação da biblioteca no

tocante aos ODS. De tal modo que dentre os 17 ODS, somente não foram encontradas ações no tocante aos objetivos 7, 8, 10 e 17. Tal conjuntura demonstra o compromisso da instituição na atuação da Agenda 2030 e no desenvolvimento dos ODS.

Diante da análise dos documentos mencionados, é possível perceber que a atuação da biblioteca vai além dos resultados narrados pelo entrevistado. Isso muitas vezes acontece devido a falta de entendimento que tal ação ou atividade contempla algum ODS. Observa-se que a biblioteca possui um engajamento nesse sentido. Igualmente, que exerce protagonismo na implementação dos ODS em seu local de atuação.

Mediante o conteúdo da entrevista com o gestor da biblioteca, foi constatado que a Biblioteca Setorial do CCA, de modo geral, está atenta e engajada na Agenda 2030 e na execução dos ODS.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como instrumento de ação e compromisso global, os ODS são considerados mecanismos de inclusão e equidade social que devem ser analisados e incorporados em todas as dimensões da sociedade, em específico, no contexto deste estudo, no âmbito das bibliotecas universitárias considerando sua missão e função além do alcance educacional, cultural e social.

Ficou constatado que a Biblioteca, atendendo um público que se vincula a Área de Ciências Agrárias, tem a possibilidade de desenvolvimento de várias ações que possam promover a implementação do ODS, uma vez que dos 17 objetivos, apenas quatro não foram contemplados nas práticas desempenhadas pela equipe de profissionais da unidade de informação. A aludida Área tem foco no desenvolvimento de pesquisas e ações sobre as temáticas pertinentes às contempladas nos ODS, como sustentabilidade de solo e água, por exemplo. Apesar de os objetivos ligados a essas temáticas, por hora, não terem sido contemplados no desenvolvimento de atividades da biblioteca supramencionada, vimos potencial para o incremento de compromissos futuros da Biblioteca Francisco Tancredo Torres.

Apesar da Biblioteca dispor e fazer uso de vários canais para divulgação de notícias, principalmente por meio da utilização de redes

sociais, não foi encontrada nenhuma informação direta que vincule ações ou projetos desenvolvidos a algum ODS. No entanto, conforme percebido nas narrativas do gestor, é evidente a aderência dos Objetivos com as atividades já desenvolvidas a partir da Biblioteca. Para suprir tal lacuna, sugerimos que a biblioteca organizasse um documento afirmando seu compromisso com os ODS, apresentando o que já é desenvolvido e que contemplam os Objetivos da Agenda 2030. Esse documento pode ser distribuído para toda a comunidade acadêmica da UFPB, associação profissional de bibliotecários do Estado e demais institucionais de interesse.

Outrossim, como também já fora percebido em outros estudos, a pesquisa revelou que os profissionais, apesar de conhecerem os ODS e praticá-los, não têm dimensão da quantidade de ações desenvolvidas que já são desenvolvidas em suas unidades de informação e que os contemplam. Isto porque, o quantitativo revelado na entrevista foi bem inferior ao resultado obtido na análise.

Cabe também destacar, que as ações analisadas, na sua maioria, foram pontuais. É importante que haja continuidade dessas ações para que seja possível a sua ampliação. Inclusive, para que motive outras bibliotecas setoriais do Sistemoteca da UFPB, no intuito de fomentar a realização de ações semelhantes.

Consideramos a extensão universitária como uma ferramenta de potencial relevância para a prática dos ODS nas bibliotecas de universidades, tendo em vista que a biblioteca analisada desenvolveu quatro projetos de extensão no ano de 2020 e outros três em 2021. O desenvolvimento dos projetos de extensão da Biblioteca, estão dentro de uma infraestrutura mais favorável, por ser uma instituição federal de ensino, que em tese, pode direcionar recursos para o custeio de ações nesse sentido.

Em síntese, a trajetória da Biblioteca Francisco Tancredo Torres em direção à integração dos ODS ilustra vividamente o potencial transformador das bibliotecas como agentes impulsionadores da mudança social, do progresso local, e até no âmbito global, quando se pensa em amplitude da Agenda 2030. No entanto, a análise também revela a impactante realidade das barreiras resultantes da insuficiência de investimentos direcionados para as bibliotecas, representando um obstáculo significativo na realização plena dos ODS. A falta de

recursos adequados não apenas limita a expansão e o aprimoramento das atividades e programas bibliotecários, mas também compromete o alcance de metas mais ambiciosas em áreas críticas como educação, inclusão social e empoderamento. Portanto, ao finalizar esta investigação, também fica clara a contribuição que apresentamos, no sentido de evidenciar a urgência da necessidade de uma conscientização coletiva e do compromisso renovado com a valorização das bibliotecas como centros de excelência que podem verdadeiramente impulsionar a conquista dos ODS, abrindo caminho para um futuro mais justo, resiliente e sustentável para todos.

REFERÊNCIAS

DUTRA, Sigrid Karin Weiss; PINTO, Marli Dias de Souza; GERALDO, Genilson. Agenda 2030: uma proposta de advocacy junto às bibliotecas das universidades públicas de Florianópolis, SC. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. 1, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/939/959>. Acesso em: 30 Jun. 2022.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Os anais do XXVII CBBB e sua aderência às diretrizes da IFLA aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 17, p. 1-27, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/168981>. Acesso em: 10 ago. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GIRARD, C. D. T.; GIRARD, C. M. T. A importância da biblioteca universitária como mediadora do processo de ensino-aprendizagem na educação superior: um estudo de caso da biblioteca Paulo Freire da UEPA. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/62332>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. (orgs.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 3. ed. Petrópolis: VOZES, 2020.

ROMA, Júlio César. Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. **Ciência e cultura**, v. 71, n. 1, p. 33-39, 2019. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252019000100011&script=sci_arttext. Acesso em 04 jul. 2022.

SALA, Fabiana et al. Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: qual o papel das bibliotecas?. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 25, n. 2, p. 325-339, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7541418>. Acesso em 04 jul. 2022.

SILVA, F. S.; BORGES, J. A biblioteca pública como viabilizadora da agenda 2030 da ONU. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, p. 1-23, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/165921>. Acesso em: 04 jul. 2022.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa sincera gratidão à Professora Maria Aurora Cuevas Cerveró e ao Professor Pablo Parra Valero, que foram docentes da Disciplina “*Información, Inclusión Social y ODS*” no Doutorado em Ciência da Informação da UFPB, a qual serviu como base e inspiração para a pesquisa que originou este capítulo. As orientações e ideias valiosas dos mestres foram fundamentais para moldar nossa compreensão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e sua interconexão com diversas temáticas e áreas do conhecimento. Suas generosas contribuições enriqueceram significativamente a criação desse texto, proporcionando uma base sólida para explorar as implicações dos ODS de maneira ampla e impactante. Sentimo-nos profundamente gratos pela oportunidade de aprender com seus conhecimentos e perspectivas, bem como por sua dedicação em nos orientar em direção a um futuro mais sustentável e inclusivo.